

# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR

n. 19, 2015

# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR

## **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

CARLOS ALBERTO RICHA - *Governador*

## **SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL**

CYLLÊNEO PESSOA PEREIRA JUNIOR - *Secretário*

## **INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES**

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

## **TÉCNICO RESPONSÁVEL**

Guilherme Amorim

## **EDITORAÇÃO**

Maria Laura Zocolotti - *supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *revisão de texto*

Eliane Maria Dolata Mandu - *normalização tabular*

Stella Maris Gazziero - *projeto gráfico*

Léia Rachel Castellar - *diagramação*

Paraná - Comércio Exterior / Instituto Paranaense de Desenvolvimento  
Econômico e Social. – n. 1(1997)- . – Curitiba: IPARDES, 1997- .

Anual.

1.Comércio exterior. 2.Exportação. 3.Importação. 4.Paraná.

CDU 339.5(816.2) (05)

# Introdução

O comércio internacional de mercadorias cresceu 2,5% em 2014, de acordo com a Organização Mundial do Comércio (OMC). As transações de bens industrializados apresentaram variação de 4,0%, enquanto as de produtos agrícolas alcançaram 2,5%, e aquelas referentes a combustíveis e minérios chegaram a 1,0%.

Maior economia do mundo, os Estados Unidos registraram crescimento de 3,5% em suas exportações e 4,5% nas importações, considerados valores correntes. Dessa forma, respondeu por 8,8% das vendas mundiais e 12,9% das aquisições. Segundo o Comtrade, órgão estatístico das Nações Unidas, a pauta de bens estadunidenses comercializada com o exterior foi liderada por óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (participação de 6,8%), automóveis de passageiros (3,8%), autopeças (2,6%) e circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos (2,1%). A proeminência dos óleos de petróleo nesse rol foi impulsionada pela sexta expansão na produção anual. Em 2014, o volume produzido foi 18,9% superior ao do ano anterior, de acordo com a U.S. Energy Information Administration, agência do Departamento de Energia daquele país.

A demanda dos Estados Unidos por bens estrangeiros concentrou-se em óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (porção de 10,5%), automóveis de passageiros (6,6%), aparelhos elétricos para telefonia ou de telecomunicação digital (4,1%) e máquinas para processamento de dados (3,5%). Nesse último conjunto de produtos, sobressaiu a importação de computadores portáteis.

A China apresentou a maior corrente de comércio do mundo em 2014, e deteve 12,7% das exportações e 10,5% das importações, de acordo com a OMC. O valor de suas vendas ao exterior cresceu 7,0% em relação ao ano anterior, enquanto a soma das entradas de mercadorias variou 4,0%. A lista de bens exportados pela segunda maior economia do globo continuou concentrada em produtos eletroeletrônicos (24,4% do montante aferido) e máquinas e aparelhos mecânicos (17,1%). No primeiro grupo destacaram-se as vendas de equipamentos para telecomunicações e, no segundo, computadores e leitores óticos. Os Estados Unidos são o principal destino das mercadorias chinesas (22,7% do valor registrado). Japão, Países Baixos e Alemanha também são clientes relevantes, mas em outro patamar, com participações de 6,5%, 5,5% e 4,2%, respectivamente. As importações do país concentraram-se em material eletroeletrônico, óleos combustíveis, computadores e minérios.

O conjunto de 28 economias da União Europeia (UE) apresentou discreto crescimento no valor das exportações (0,5%). O valor das importações cresceu 1,3%. A pauta de vendas da UE para países extrabloco se manteve concentrada em máquinas (participação de 14,1%), veículos (11,2%) e material eletroeletrônico (8,6%). No primeiro grupo destacaram-se os embarques de computadores e turbinas, enquanto nos dois outros sobressairam os de automóveis de passageiros e material utilizado em redes de telecomunicação.

As principais aquisições do bloco, por outro lado, ocorreram nos segmentos de combustíveis (14,8%), máquinas (11,4%) e material eletroeletrônico (9,5%). Nesses grupos, distinguiram-se as compras de óleos brutos de petróleo, computadores e material utilizado em redes de telecomunicação. A Alemanha respondeu por 24,9% das exportações do bloco, seguida por Países Baixos (9,5%), França (9,4%), Itália (8,8%) e Reino Unido (8,5%).

O fato que gerou maiores efeitos sobre o comércio internacional em 2014 foi a queda do preço do petróleo, verificada a partir do verão do Hemisfério Norte. O preço médio do barril de óleo bruto (Brent) atingiu US\$ 111,87 em junho, de acordo com o Banco Mundial. Em dezembro, essa cotação chegou a US\$ 62,16. A desvalorização foi provocada pela combinação de retração na demanda, provocada pelo claudicante crescimento econômico dos maiores importadores, pela expansão da produção nos Estados Unidos (principalmente do óleo de folhelho), e por lenta – embora sensível –

utilização de fontes de energia menos poluentes. Adicionalmente, a decisão da Arábia Saudita de manter sua participação na oferta global, a despeito de preços cadentes, reforçou a tendência.

A estratégia saudita foi respaldada por parte dos vizinhos do Golfo Pérsico, a despeito da defesa por cortes na extração por parte da Argélia, Irã e Venezuela, também membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), que enfrentam desequilíbrios no balanço de pagamentos. Dessa forma, desde meados do ano, a produção dos integrantes da OPEP superou seu autoimposto limite.

A queda no valor das *commodities* estendeu-se a alimentos e metais. Os índices de preços desses setores, formulados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), variaram -8,41% e 16,99%, respectivamente, entre dezembro de 2013 e o mesmo mês de 2014. No caso dos alimentos, as cotações dos grãos foram determinantes: trigo (-7,5%), milho (-9,5%), arroz (-7,3%) e soja (-21,8%) registraram quedas. No tocante aos metais, a maior influência foi, indubitavelmente, exercida pelo minério de ferro, cuja cotação média mensal apresentou flutuação de -49,3% no mesmo intervalo de tempo.

## O Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro em 2014

A corrente de comércio brasileira retrocedeu -5,71% em 2014, como consequência da queda tanto de exportações (-7,0%) quanto de importações (-4,42%). O saldo das transações apresentou déficit de US\$ 4,86 bilhões, 10,47% inferior ao de 2013. Dessa forma, o grau de abertura da economia, mensurado pela razão entre a corrente e o Produto Interno Bruto (PIB) do País, também foi declinante na comparação anual (20,2 e 19,4). O Brasil respondeu por 1,20% das importações e 1,22% das exportações mundiais.

A retração foi mais significativa nas vendas externas de produtos manufaturados (-12,9%), na qual se destacam as variações negativas registradas nos embarques de automóveis e seus motores, autopeças, açúcar e etanol. A maior contribuição para o resultado do comércio de bens industrializados foi, contudo, percebida na exportação de plataformas de perfuração ou exploração de petróleo. A venda de sete equipamentos do gênero em 2013 contabilizou US\$ 7,73 bilhões ao montante aferido nessa rubrica. Em 2014, entretanto, nenhuma plataforma foi exportada pelo País. Uma vez que possuem enormes valores unitários, qualquer transação que envolva esses bens é capaz de provocar relevantes oscilações no resultado final. Ressalte-se que essas plataformas são, em geral, utilizadas na costa brasileira. Sua exportação, e subsequente afretamento ou *leasing* por empresa atuante no País (no mais das vezes a Petrobras), ocorrem para que o estaleiro fabricante e a usuária beneficiem-se de regime tributário diferenciado, mecanismo de incentivo à indústria local.

A queda no montante exportado de bens básicos (-3,1%) explica-se, mormente, pela retração nos valores registrados nas vendas de milho, minérios de ferro, carne de frango e trigo. O declínio no montante exportado de semimanufaturados (-4,8%), por sua vez, foi preponderantemente influenciado pelas reduções registradas nos embarques de açúcar bruto e metais (ouro, ferro, aços, alumínio, níquel e catodos de cobre).

As importações nacionais por fator agregado apresentaram redução em suas três divisões, sendo a maior variação relativa aquela registrada na entrada de produtos básicos (-5,56%). O resultado foi consequência da diminuição de compras de óleos brutos de petróleo e de trigo. As aquisições externas de bens manufaturados caíram 4,22% e foram responsáveis pela maior contração de importados, em termos absolutos, equivalente a US\$ 8,36 bilhões. Neste segmento, os mais significativos declínios foram aqueles percebidos na aquisição de derivados de petróleo (gasolina, *diesel*, querosene de aviação), gás natural liquefeito, motores, automóveis e autopeças. Houve, ainda, queda de 4,55% na importação brasileira de semimanufaturados, influenciada por menor dispêndio na compra de cloreto de potássio (fertilizante, usualmente misturado a fósforo e nitrogênio) e de catodos de cobre.

Em 2014, os termos de troca do comércio exterior brasileiro apresentaram piora pelo segundo ano consecutivo, de acordo com cálculo da Fundação de Comércio Exterior (FUNCEX). Tal agravamento resultou, principalmente, da contração do índice de preço dos exportáveis nacionais (tabela 1).

TABELA 1 - ÍNDICES DE PREÇO, DE QUANTUM E DE TERMOS DE TROCA - BRASIL - 2001-2014

ANO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de Quantum	Índice de Preço	Índice de Quantum	
2001	71,6	59,1	74,5	81,7	96,0
2002	68,3	64,2	72,1	71,7	94,7
2003	71,5	74,3	76,6	69,1	93,4
2004	79,3	88,5	84,2	81,7	94,2
2005	88,9	96,8	93,6	86,1	95,0
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	110,5	105,5	108,2	122,0	102,1
2008	139,6	102,9	131,9	143,6	105,9
2009	120,9	91,8	117,2	119,3	103,2
2010	145,7	100,6	121,7	163,5	119,7
2011	179,5	103,5	139,1	178,0	129,0
2012	170,7	103,2	140,4	174,0	121,5
2013	165,2	106,3	138,8	189,0	119,0
2014	156,5	104,4	136,1	184,3	115,0

FUNTE: FUNCEX

NOTAS: Base fixa: 2006=100.

Elaborado com dados brutos da SECEX-MDIC.

A China é o principal destino das exportações brasileiras desde 2008, quando o valor das mercadorias para lá embarcadas superou o daquelas enviadas aos Estados Unidos. A partir de 2013, o montante das compras chinesas (incluindo os territórios de Hong Kong e Macau) tornou-se maior que o dos países da UE somados. Essa tendência persistiu em 2014, com discretíssima variação na composição da pauta, dominada por *commodities*. Soja em grão, minérios de ferro e petróleo bruto responderam por 72,44% do valor exportado. No ano precedente, as três mercadorias foram responsáveis por razão ainda maior, de 74,76%. O retraimento deu-se, principalmente, pela menor cotação dos minérios de ferro. Nessa comparação anual, o montante aferido com as vendas do produto à China caiu US\$ 3,48 bilhões, enquanto o volume embarcado cresceu 9,13 milhões de toneladas.

A China também foi a principal origem das importações nacionais, sendo um dos poucos países de onde o Brasil comprou mais em 2014 do que em 2013. Essa variação, discreta em termos relativos (0,24%), equivaliu a mais de US\$ 91 milhões (compreendidos novamente os territórios citados). O rol de mercadorias chinesas que ingressaram no País é diversificado, sendo predominante a participação de eletroeletrônicos. As aquisições de telefones celulares e suas partes, televisores e equipamentos de informática lideraram tal relação.

## O Desempenho do Comércio Exterior Paranaense em 2014

Em 2014, a corrente de comércio exterior do Paraná caiu 10,53% em relação ao ano anterior. Exportações e importações apresentaram variações relativas semelhantes, de -10,46 e -10,59%, respectivamente (tabela 1). O saldo das transações foi negativo pelo quarto exercício consecutivo, e a participação do Estado na corrente comercial brasileira retrocedeu de 15,60% para 14,81%. Esse declínio resultou de menores participações tanto na saída quanto na entrada de mercadorias (tabela 2). A pauta de exportações paranaense é tradicionalmente liderada pelo complexo soja. Sua participação, em 2014, manteve-se estável em relação ao ano anterior e respondeu por 33,58% do valor dos bens embarcados (tabela 3). O principal produto de exportação do Estado, a soja em grão, apresentou contração de 11,85% no volume embarcado, o que representou valor 16,01% menor do que o registrado em 2013 (tabela 5).

As mais relevantes oscilações anuais dessa pauta, ainda examinando-a por grupos de produtos, foram aquelas percebidas no complexo Carnes e no conjunto Material de transporte e componentes. O primeiro grupo passou a responder por 16,04%, contra 13,09% em 2013, amparado na expansão das vendas de carnes de frango em pedaços, suína, e de outros animais (salgadas). A participação do segundo grupo retrocedeu de 12,54% para 9,11%, menor patamar deste século. Essa perda de relevância reflete a crise econômica na Argentina, principal destino dos automóveis paranaenses, bem como os obstáculos à inserção dessa indústria em outros mercados, embaraços estruturais ligados a custos de produção, transporte e abertura comercial.

A retração pode ser percebida na desagregação dos produtos desse grupo (tabela 16). O valor dos automóveis exportados pelo Estado foi 55,91% menor do que o aferido em 2013, algo superior a US\$ 239 milhões, quando considerados todos os destinos. A relevância do mercado argentino e o efeito da deterioração do poder de compra do peso sobre as vendas externas desses produtos são percebidos pela violenta diminuição do montante registrado na passagem de 2013 para 2014, superior a meio bilhão de dólares (tabela 17).

O declínio do valor das mercadorias do complexo soja fez com que a participação da China nas exportações paranaenses caísse 8,20%. Principal destino das mercadorias do Estado comercializadas com o exterior, esse país demanda, primordialmente, produtos básicos. Assim, o encolhimento do valor comercializado de soja em grão e de óleo de soja bruto provocou queda da participação chinesa nas vendas do Paraná ao exterior. O rol de mercados atendidos por exportações do Estado apresentou duas grandes variações positivas em relação a 2013: Rússia (122,45%) e Tailândia (246,49%). O crescimento das aquisições russas resultou do incremento nas compras de açúcar e de carne de frango congelada, dos embarques de carne bovina e suína – consequência do recente credenciamento de abatedouros locais, e da demanda por soja. A elevação das vendas para a Tailândia foi calcada nas mercadorias do complexo soja (grão, farelo e farinha), insumos para a vigorosa produção de aves do país, décima maior do globo.

Dada a predominância (50,85%) dos produtos básicos na pauta de vendas ao exterior (tabela 7), é consonante que *trading companies* e cooperativas tenham proeminência na relação de principais empresas exportadoras (tabela 20). Duas cooperativas registraram as maiores variações positivas nessa listagem: Copacol (53,82%) e Lar (51,08%). A primeira realizou investimentos recentes para incrementar sua produção avícola (construção de incubadora e fábrica de rações), e a segunda – para além de inversões nas estruturas de recebimento e armazenamento de grãos – ampliou sua rede de fábricas, com alocações na produção de embutidos de carne de frango e amido de milho.

As importações paranaenses equivaleram a 7,55% do montante nacional. Bens manufaturados tradicionalmente dominam a pauta e, em 2014, esses alcançaram 82,06% do montante dispendido com mercadorias estrangeiras (tabela 8). A retração na aquisição de óleos brutos de petróleo e de trigo (tabela 6), produtos básicos, influenciou esse resultado. A ocorrência de menor dispêndio com óleos brutos de petróleo foi contrabalançada com aumentos nas aquisições de nafta e *diesel*. Dessa forma, sob a perspectiva das categorias de uso (tabela 10), a rubrica combustíveis e lubrificantes foi a única que apresentou crescimento (variação nominal de 10,24%).

A China manteve sua posição como principal origem das mercadorias entrantes no Estado (tabela 12). A composição dessa seleção não se modificou, mas houve sensível oscilação nos valores dispendidos. No principal subgrupo de produtos importados em 2014, adubos e fertilizantes, houve expansão da participação de produtos chineses (de 8,45% para 12,76%), em detrimento daqueles oriundos de Rússia e Estados Unidos (tabela 19). O país manteve participações significativas no fornecimento de produtos químicos orgânicos (usualmente insumos agrícolas), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, plásticos, materiais elétricos e eletrônicos, computadores e acessórios, produtos metalúrgicos e instrumentos de ótica e precisão (compostos, em sua maioria, por componentes para a indústria de informática).

A retração no montante aferido nas aquisições paranaenses de bens argentinos foi justificada pelo desaquecimento do mercado automobilístico doméstico. De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), as vendas de automóveis e de comerciais leves – brasileiros e estrangeiros – caíram 6,9% em relação a 2013. Esse já havia sido um ano com quantidade declinante de emplacamentos (-1,61%). Uma vez que as montadoras estabelecidas no Paraná frequentemente registram localmente a entrada de todos os veículos de suas plantas argentinas, mesmo aqueles destinados às demais unidades da Federação, essa coarctação da demanda nacional foi flagrantemente percebida na balança comercial.

A importação global de automóveis contabilizada pelo Estado apresentou redução anual de 26,86%, enquanto o fornecimento argentino variou -39,07% (tabela 19). A aquisição externa de veículos de carga, formada majoritariamente por pick-ups e oriunda quase completamente da Argentina, retrocedeu 29,49%. Dessa forma, não é surpreendente a queda na participação desse país no valor das importações paranaenses, de 12% para 10,49%.

O declínio nos dispêndios com automóveis influenciou, outrossim, a quota da Alemanha nas importações paranaenses. O país é o terceiro maior fornecedor externo de mercadorias do Paraná, mas o valor alocado nessas transações caiu 14,57% entre 2013 e 2014, ante retração de 23,39% na aquisição desses bens. Destaca-se ainda, no rol de países de origem das importações do Estado, o crescimento (195,06%) dos negócios com a Argélia, amparado nas compras de nafta, e com a Índia (65,61%), resultante de aquisições de óleo *diesel*.

A comparação entre os índices de preço das exportações e importações do Paraná (tabela 2) mostra que a pauta de mercadorias vendidas ao exterior apresentou redução mais brusca do que o conjunto de bens adquiridos externamente. Essas flutuações levaram ao mais significativo estiamento dos termos de troca paranaenses desde a crise financeira de 2008.

TABELA 2 - ÍNDICES DE PREÇO, DE *QUANTUM* DE TERMOS DE TROCA - PARANÁ - 2001-2014

ANO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	Índice de Preço	Índice de <i>Quantum</i>	
2001	92,8	130,7	89,7	88,8	103,4
2002	90,8	118,2	95,2	53,8	95,4
2003	99,7	126,1	105,4	75,2	94,6
2004	106,5	123,6	101,0	86,6	105,4
2005	95,3	112,1	105,3	80,9	90,5
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	106,5	116,0	100,4	113,8	106,1
2008	119,9	103,1	125,3	97,6	95,7
2009	84,2	87,6	79,2	63,2	106,4
2010	102,7	123,2	97,4	112,8	105,4
2011	111,2	110,5	108,5	93,9	102,5
2012	93,5	109,1	93,5	83,7	100,0
2013	93,9	109,8	92,6	81,6	101,5
2014	89,6	100,1	91,3	74,2	98,2

FONTE: IPARDES

NOTAS: Base fixa: 2006=100

Elaborado com dados brutos da SECEX-MDIC.

A relação das principais empresas importadoras do Paraná em 2014 (tabela 21) espelha, como não poderia deixar de ser, a pauta de bens entrantes. A Petrobras manteve-se na primeira posição desse *ranking* e seus gastos com bens adquiridos fora do Brasil cresceram 10,77%, ainda que a composição de sua pauta tenha se alterado sobremaneira, ante retração no montante dispendido em óleos brutos de petróleo e expansão dos gastos com derivados, principalmente nafta e óleo *diesel*. A participação da empresa nessa pauta variou de 9,19% para 11,38%, dada a redução das aquisições de companhias do setor de material de transporte (Volkswagen, Renault, Volvo e Nissan).

A pujança da agricultura do Estado e a boa infraestrutura do porto são elementos que transformaram Paranaguá na principal porta de entrada de adubos e fertilizantes do País. O volume dessas mercadorias por lá entrantes foi superior à soma dos desembarques através de Rio Grande (RS) e Santos (SP), segundo e terceiro portos mais utilizados para esse fim. As misturadoras de fertilizantes, conseqüentemente, também sobressaem nessa lista. Em 2014, a Yara se tornou a principal importadora entre as empresas do setor, com montante dispendido 115,96% superior ao do ano anterior.

TABELA 1 - BALANÇA COMERCIAL - PARANÁ - 1990-2014

ANO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO <sup>(1)</sup>		SALDO (US\$ FOB)	CORRENTE DE COMÉRCIO (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)		
1990	1 868 167 934	-5,81	626 178 951	-16,88	1 241 988 983	2 494 346 885
1991	1 807 229 745	-3,26	739 488 160	18,10	1 067 741 585	2 546 717 905
1992	2 110 039 178	16,76	769 453 113	4,05	1 340 586 065	2 879 492 291
1993	2 481 143 153	17,59	1 201 064 615	56,09	1 280 078 538	3 682 207 768
1994	3 506 748 918	41,34	1 589 440 471	32,34	1 917 308 447	5 096 189 389
1995	3 567 346 076	1,73	2 390 290 798	50,39	1 177 055 278	5 957 636 874
1996	4 245 904 871	19,02	2 434 732 521	1,86	1 811 172 350	6 680 637 392
1997	4 854 244 857	14,33	3 306 968 091	35,82	1 547 276 766	8 161 212 948
1998	4 227 994 512	-12,90	4 057 588 682	22,70	170 405 830	8 285 583 194
1999	3 932 659 185	-6,99	3 699 489 807	-8,83	233 169 378	7 632 148 992
2000	4 394 161 676	11,74	4 686 228 819	26,67	-292 067 143	9 080 390 495
2001	5 320 210 841	21,07	4 928 952 244	5,18	391 258 597	10 249 163 085
2002	5 703 081 036	7,20	3 333 392 117	-32,37	2 369 688 919	9 036 473 153
2003	7 157 852 544	25,51	3 486 050 508	4,58	3 671 802 036	10 643 903 052
2004	9 405 025 640	31,39	4 026 146 368	15,49	5 378 879 272	13 431 172 008
2005	10 033 532 895	6,68	4 527 236 933	12,45	5 506 295 962	14 560 769 828
2006	10 016 337 731	-0,17	5 977 970 879	32,04	4 038 366 852	15 994 308 610
2007	12 352 857 472	23,33	9 017 987 693	50,85	3 334 869 779	21 370 845 165
2008	15 247 184 111	23,43	14 570 222 035	61,57	676 962 076	29 817 406 146
2009	11 222 826 796	-26,39	9 620 843 086	-33,97	1 601 983 710	20 843 669 882
2010	14 176 010 340	26,31	13 956 956 807	45,07	219 053 533	28 132 967 147
2011	17 394 275 271	22,70	18 767 762 576	34,47	-1 373 487 305	36 162 037 847
2012	17 709 590 951	1,81	19 387 793 769	3,30	-1 678 202 818	37 097 384 720
2013	18 239 145 800	2,99	19 345 381 499	-0,22	-1 106 235 699	37 584 527 299
2014	16 332 120 489	-10,46	17 295 813 435	-10,59	-963 692 946	33 627 933 924

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

(1) Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - PARANÁ - 1990-2014

ANO	PARTICIPAÇÃO PARANÁ / BRASIL (%)	
	Exportações	Importações
1990	5,95	3,03
1991	5,72	3,51
1992	5,90	3,74
1993	6,44	4,76
1994	8,05	4,81
1995	7,67	4,78
1996	8,89	4,56
1997	9,16	5,53
1998	8,27	7,02
1999	8,19	7,50
2000	7,97	8,39
2001	9,13	8,86
2002	9,44	7,06
2003	9,78	7,21
2004	9,73	6,41
2005	8,47	6,15
2006	7,27	6,54
2007	7,69	7,48
2008	7,70	8,42
2009	7,34	7,53
2010	7,02	7,68
2011	6,79	8,30
2012	7,30	8,69
2013	7,53	8,07
2014	7,26	7,55

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 3 - COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1999-2014

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)															
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Complexo soja	42,39	34,34	31,27	34,25	34,60	31,35	22,89	19,73	21,97	28,62	29,17	27,21	31,36	30,43	33,7226	33,58
Complexo carnes	8,15	6,47	8,23	8,37	9,19	10,29	12,97	9,79	11,47	13,25	14,81	13,51	13,06	12,71	13,0888	16,04
Material de transporte e componentes	6,05	19,69	21,42	21,41	19,05	17,00	24,87	21,02	19,52	16,46	13,01	15,41	12,64	12,05	12,5425	9,11
Açúcar	4,07	3,16	3,41	2,70	2,59	1,86	2,42	4,36	3,22	3,50	6,24	7,98	8,55	8,09	6,68046	6,37
Madeiras e manufaturas de madeira	11,75	10,86	9,28	10,53	10,60	12,42	11,00	10,56	8,41	5,69	4,74	4,57	3,69	4,09	4,39	5,41
Produtos químicos	2,39	2,54	2,08	2,04	2,44	2,19	2,44	2,96	3,11	3,19	3,50	3,27	3,54	3,51	3,79	4,20
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	4,93	4,26	3,28	2,71	3,78	4,72	5,48	5,69	5,26	5,21	3,87	4,50	3,74	3,50	3,81	3,85
Cereais	0,21	0,07	6,82	4,13	4,30	5,17	0,78	3,98	5,58	2,89	2,84	3,57	3,78	6,96	5,24	3,57
Papel e celulose	3,58	3,36	2,63	2,32	2,50	2,29	2,50	2,96	2,79	2,94	3,08	3,02	2,69	2,62	2,67	3,05
Café	5,13	3,39	2,23	2,03	2,15	2,00	2,24	2,45	2,10	2,06	2,35	2,18	2,64	2,40	2,05013	2,22
Calçados e couro	1,91	2,01	1,65	1,61	0,95	0,75	0,91	1,12	1,24	0,78	0,89	1,34	1,39	1,31	1,65	2,00
Outros grupos de produtos	9,43	9,86	7,71	7,90	7,86	9,95	11,50	15,38	15,33	15,41	15,51	13,44	12,93	12,33	10,37	10,60
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 4 - COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1999-2014

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)															
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produtos químicos	15,36	16,42	16,11	20,27	21,09	26,03	20,42	19,04	20,68	24,84	18,91	16,55	19,43	20,97	24,39	25,80
Material de transporte e componentes	25,06	23,28	20,55	22,24	19,49	17,13	19,37	18,48	20,85	17,27	20,64	21,78	24,34	24,60	24,22	20,25
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	17,45	11,35	14,43	14,18	13,22	13,92	14,54	11,54	12,75	11,37	13,89	14,53	13,49	12,63	14,60	13,82
Petróleo e derivados	9,42	15,15	12,69	9,93	11,05	10,16	12,92	22,94	19,45	22,18	14,15	14,59	13,59	13,64	9,28	11,42
Materiais elétricos e eletrônicos	8,50	10,60	16,48	6,43	8,39	9,59	9,73	7,95	7,50	6,77	9,36	10,12	9,04	8,16	7,45	6,93
Produtos metalúrgicos	1,87	3,49	2,60	2,50	2,50	3,12	3,45	3,67	3,57	3,19	4,03	4,99	3,92	3,26	3,33	3,65
Papel e celulose	2,38	2,81	1,91	2,09	1,97	2,27	2,27	1,98	1,49	1,20	1,61	1,66	1,62	1,75	1,80	1,92
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	2,96	1,94	2,39	3,06	2,92	2,61	3,19	2,25	1,80	1,43	1,92	1,65	1,60	1,53	1,87	1,82
Cereais	2,69	2,34	1,92	2,29	3,24	1,51	1,44	1,83	1,85	1,62	2,55	1,31	1,09	1,66	1,88	1,46
Complexo soja	2,93	2,71	2,13	4,51	5,60	1,27	0,92	0,03	0,22	0,22	0,10	0,13	0,07	0,24	0,32	1,17
Outros grupos de produtos	11,37	9,91	8,81	12,49	10,52	12,39	11,75	10,30	9,85	9,92	12,84	12,69	11,80	11,57	10,86	11,77
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2013-2014

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	EXPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VAR. (%)
		2013	2014	
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	3 966 561 315	3 331 444 205	-16,01
23040090	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	1 473 372 277	1 404 039 010	-4,71
02071400	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1 044 498 207	1 310 263 317	25,44
17011400	Outros açúcares de cana	1 103 704 318	978 209 342	-11,37
02071200	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas	921 058 440	774 990 379	-15,86
10059010	Milho em grão, exceto para semeadura	923 151 607	569 300 150	-38,33
15071000	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	480 609 092	463 103 857	-3,64
87032310	Automóveis com motor de explosão, 1.500<cm3<=3.000, até 6 passageiros	964 053 332	413 329 946	-57,13
44123900	Outras madeiras compensadas, folheadas, de espessura não superior a 6mm	288 491 257	321 879 108	11,57
21011110	Café solúvel, mesmo descafeinado	312 336 604	277 439 196	-11,17
48102990	Outros papéis e cartões para escrita, com quociente de fibra superior a 10%, em rolos	290 617 239	271 935 459	-6,43
99980101	Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações	230 798 040	231 355 598	0,24
23040010	Farinhas e "pellets", da extração do óleo de soja	156 034 486	210 066 700	34,63
02109900	Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	141 219 311	193 018 102	36,68
44091000	Madeira de coníferas, perfilada	189 213 300	184 578 051	-2,45
31052000	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio	186 976 557	183 746 168	-1,73
87012000	Tratores rodoviários para semirreboques	159 379 527	125 090 674	-21,51
41041114	Outros couros bovinos, inclusive de búfalos, não divididos, úmidos, pena flor	144 576 071	123 193 571	-14,79
02032900	Outras carnes de suínos, congeladas	87 909 307	107 729 893	22,55
44071000	Madeira de coníferas, serrada ou fendida longitudinalmente	80 366 519	103 327 362	28,57
87060010	Chassis com motor para veículos automóveis para transporte de 10 ou mais pessoas	88 259 646	103 124 077	16,84
87042310	Chassis com motor diesel e cabina, com capacidade de carga superior a 20t	135 703 222	99 545 417	-26,64
84295900	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	108 109 150	96 362 530	-10,87
84073490	Outros motores de explosão, para veículos do cap. 87, superiores a 1.000 cm <sup>3</sup>	112 083 793	94 093 249	-16,05
41041090	Outros couros/peles inteiras, bovinas	64 725 390	89 687 078	38,57
	Outros	4 585 337 793	4 271 268 050	-6,85
	TOTAL	18 239 145 800	16 332 120 489	-10,46

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 6 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2013-2014

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	IMPORTAÇÕES (US\$ FOB)		VAR. (%)
		2013	2014	
27090010	Óleos brutos de petróleo	1 697 738 077	1 345 613 893	-20,74
87032310	Automóveis com motor a explosão, 1.500 < cm <sup>3</sup> <= 3.000, até 6 passageiros	899 196 497	597 170 988	-33,59
31042090	Outros cloretos de potássio	772 167 082	586 902 170	-23,99
87042190	Outros veículos automóveis com motor diesel, com capacidade de carga menor ou igual a 5t	675 852 302	468 566 241	-30,67
27101249	Outras naftas, exceto para petroquímica	47 928 561	400 108 629	734,80
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, inclusive misturas hidrogenadas, etc.	276 449 215	348 666 960	26,12
87082999	Outras partes e acessórios de carroçarias para veículos automóveis	383 989 021	301 780 818	-21,41
31021010	Ureia com teor de nitrogênio maior que 45%, em peso	259 032 612	280 600 467	8,33
38089299	Outros fungicidas apresentados de outro modo	180 227 235	208 705 405	15,80
31055900	Outros adubos e fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	202 633 474	205 379 481	1,36
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	59 908 130	202 162 174	237,45
87084080	Outras caixas de marchas	296 246 349	187 830 091	-36,60
27101921	"Gasóleo" (óleo diesel)	38 821	178 221 382	(1)
87032100	Automóveis com motor a explosão, cilindrada menor ou igual a 1.000 cm <sup>3</sup>	256 570 659	170 690 847	-33,47
87032210	Automóveis com motor explosão, 1.000<cm3<= 1.500, até 6 passageiros	109 278 447	160 637 112	47,00
87089990	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	217 333 282	157 993 463	-27,30
40111000	Pneus novos para automóveis de passageiros	193 623 781	121 844 378	-37,07
11071010	Malte não torrado, inteiro ou partido	84 850 570	111 019 481	30,84
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	224 792 397	110 207 915	-50,97
31053010	Hidrogeno-ortofosfato de diamônio, teor arsênio maior ou igual a 6mg/kg	181 244 888	106 896 185	-41,02
84733043	Placas de microprocessamento com dispositivo para dissipação de calor	89 373 765	105 348 008	17,87
47032100	Pasta química de madeira conífera, à soda ou ao sulfato, semibranqueadas ou branqueadas	98 282 175	103 699 595	5,51
02013000	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	47 777 467	103 501 287	116,63
29051100	Metanol (álcool metílico)	99 231 521	99 313 487	0,08
84082090	Outros motores diesel/semidiesel, para automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	71 449 480	91 568 571	28,16
	Outros	11 920 165 691	10 541 384 407	-11,57
	TOTAL	19 345 381 499	17 295 813 435	-10,59

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1992-2014

ANO	BÁSICOS		INDUSTRIALIZADOS				TOTAL (US\$ mil FOB)
			Semimanufaturados		Manufaturados		
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1992	1 067 932	50,61	206 642	9,79	822 506	38,98	2 110 039
1993	1 191 871	48,04	192 267	7,75	1 081 457	43,59	2 481 143
1994	1 459 424	41,62	487 597	13,90	1 538 079	43,86	3 506 749
1995	1 439 114	40,34	646 613	18,13	1 463 107	41,01	3 567 346
1996	2 081 290	49,02	576 682	13,58	1 562 959	36,81	4 245 905
1997	2 524 220	52,00	560 259	11,54	1 740 382	35,85	4 854 245
1998	1 918 816	45,38	665 062	15,73	1 614 172	38,18	4 227 995
1999	1 735 682	44,14	626 797	15,94	1 528 226	38,86	3 932 659
2000	1 661 374	37,81	498 631	11,35	2 158 622	49,12	4 394 162
2001	2 280 991	42,87	561 285	10,55	2 416 688	45,42	5 320 211
2002	2 384 075	41,80	668 797	11,73	2 576 841	45,18	5 703 081
2003	2 985 014	41,70	877 848	12,26	3 217 442	44,95	7 157 853
2004	3 908 974	41,56	969 099	10,30	4 437 090	47,18	9 405 026
2005	3 297 780	32,87	993 498	9,90	5 608 205	55,89	10 033 533
2006	2 931 247	29,26	1 146 938	11,45	5 755 975	57,47	10 016 338
2007	4 233 777	34,27	1 318 847	10,68	6 630 908	53,68	12 352 857
2008	5 787 485	37,96	1 611 541	10,57	7 540 538	49,46	15 247 184
2009	4 985 127	44,42	1 304 406	11,62	4 719 959	42,06	11 222 827
2010	5 983 154	42,21	1 800 201	12,70	6 121 495	43,18	14 175 844
2011	7 952 480	45,72	2 410 778	13,86	6 645 958	38,21	17 394 275
2012	8 356 708	47,19	2 274 620	12,84	6 748 083	38,10	17 709 591
2013	9 068 374	49,72	2 099 371	11,51	6 817 117	37,38	18 239 202
2014	8 304 081	50,85	1 955 979	11,98	5 819 271	35,63	16 332 120

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

A soma dos produtos básicos e industrializados não coincide com as exportações totais, dados os valores referentes às operações especiais. Essas operações incluem o consumo de bordo, a reexportação e as transações especiais.

TABELA 8 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1992-2014

ANO	BÁSICOS		INDUSTRIALIZADOS				TOTAL (US\$ mil FOB)
			Semimanufaturados		Manufaturados		
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1992	159 839	20,77	88 364	11,48	521 250	67,74	769 453
1993	210 645	17,54	124 145	10,34	866 275	72,13	1 201 065
1994	513 280	32,29	176 905	11,13	899 255	56,58	1 589 440
1995	702 869	29,41	203 856	8,53	1 483 566	62,07	2 390 291
1996	785 875	32,28	190 752	7,83	1 458 105	59,89	2 434 733
1997	862 887	26,09	196 000	5,93	2 248 081	67,98	3 306 968
1998	670 840	16,53	224 243	5,53	3 162 505	77,94	4 057 589
1999	632 145	17,09	227 790	6,16	2 839 554	76,76	3 699 490
2000	968 585	20,67	262 388	5,60	3 455 256	73,73	4 686 229
2001	851 472	17,27	198 006	4,02	3 879 474	78,71	4 928 952
2002	588 685	17,66	190 370	5,71	2 554 336	76,63	3 333 392
2003	714 232	20,49	194 998	5,59	2 576 821	73,92	3 486 051
2004	560 124	13,91	289 377	7,19	3 176 645	78,90	4 026 146
2005	815 348	18,01	239 051	5,28	3 472 838	76,71	4 527 237
2006	1 551 064	25,95	279 357	4,67	4 147 550	69,38	5 977 971
2007	2 053 483	22,77	399 781	4,43	6 564 724	72,80	9 017 988
2008	3 828 136	26,27	982 115	6,74	9 759 971	66,99	14 570 222
2009	1 811 926	18,83	458 895	4,77	7 350 022	76,40	9 620 843
2010	2 188 420	15,68	560 525	4,02	11 208 012	80,30	13 956 957
2011	3 117 918	16,61	768 624	4,10	14 881 221	79,29	18 767 763
2012	3 284 630	16,94	796 650	4,11	15 306 514	78,95	19 387 794
2013	2 689 237	13,90	964 471	4,99	15 690 094	81,11	19 345 381
2014	2 309 398	13,35	794 068	4,59	14 192 348	82,06	17 295 813

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 2000-2014

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUST. E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
2000	232 188 070	5,29	2 867 961 713	65,30	1 204 827 356	27,43	11 579 613	0,26	75 534 388	1,72	4 392 091 140
2001	216 629 402	4,07	3 478 301 171	65,41	1 541 043 109	28,98	20 288 267	0,38	61 247 144	1,15	5 317 509 093
2002	246 996 928	4,33	3 829 562 821	67,18	1 504 259 225	26,39	46 012 126	0,81	73 368 275	1,29	5 700 199 375
2003	412 497 708	5,77	4 959 494 755	69,33	1 698 444 136	23,74	5 249 189	0,07	77 549 204	1,08	7 153 234 992
2004	760 369 275	8,09	6 490 619 496	69,07	2 039 894 329	21,71	15 788 607	0,17	89 862 476	0,96	9 396 534 183
2005	1 173 737 835	11,71	5 783 841 047	57,71	2 890 806 142	28,84	40 234 661	0,40	134 049 248	1,34	10 022 668 933
2006	1 023 738 816	10,22	6 351 828 241	63,41	2 351 996 525	23,48	106 596 752	1,06	182 177 397	1,82	10 016 337 731
2007	1 224 593 969	9,91	7 556 644 515	61,17	3 225 115 902	26,11	177 177 680	1,43	169 325 406	1,37	12 352 857 472
2008	1 601 872 043	10,52	9 217 092 235	60,54	3 937 119 112	25,86	162 033 550	1,06	307 620 331	2,02	15 225 737 271
2009	802 759 819	7,15	6 946 020 996	61,89	3 155 044 229	28,11	105 666 872	0,94	213 334 880	1,90	11 222 826 796
2010	1 177 708 250	8,31	8 802 418 462	62,09	3 850 616 501	27,16	74 272 632	0,52	270 994 495	1,91	14 176 010 340
2011	1 249 996 332	7,19	11 373 691 067	65,39	4 116 240 181	23,66	269 288 964	1,55	385 058 727	2,21	17 394 275 271
2012	1 346 941 588	7,61	11 651 488 639	65,79	4 034 839 879	22,78	346 146 669	1,95	330 174 176	1,86	17 709 590 951
2013	1 410 458 125	7,73	12 199 656 700	66,89	4 327 900 491	23,73	46 847 177	0,26	254 339 217	1,39	18 239 201 710
2014	1 173 579 761	7,19	10 967 227 913	67,15	3 911 760 248	23,95	26 763 451	0,16	252 789 116	1,55	16 332 120 489

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 2000-2014

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUST. E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
2000	1 099 688 666	23,47	2 357 608 772	50,32	524 730 395	11,20	703 642 323	15,02	-	-	4 685 670 156
2001	1 511 476 357	30,66	2 368 448 218	48,05	435 972 262	8,84	613 559 915	12,45	-	-	4 929 456 752
2002	731 148 741	21,93	2 027 608 196	60,82	250 299 890	7,51	324 743 598	9,74	-	-	3 333 800 425
2003	795 902 243	22,83	2 081 667 658	59,71	231 526 405	6,64	376 965 685	10,81	-	-	3 486 061 991
2004	1 004 621 885	24,95	2 327 847 296	57,82	288 056 060	7,15	405 617 734	10,07	-	-	4 026 142 975
2005	1 176 034 419	25,98	2 416 301 594	53,37	354 045 858	7,82	580 840 101	12,83	-	-	4 527 221 972
2006	1 259 851 710	21,07	2 676 510 184	44,77	672 697 987	11,25	1 368 910 998	22,90	-	-	5 977 970 879
2007	1 971 943 617	21,87	4 049 070 628	44,90	1 237 752 650	13,73	1 759 220 579	19,51	219	0,00	9 017 987 693
2008	2 732 138 968	18,75	6 643 516 567	45,60	1 956 647 615	13,43	3 237 918 885	22,22	-	-	14 570 222 035
2009	2 308 602 689	24,00	4 316 853 942	44,87	1 644 829 461	17,10	1 350 556 994	14,04	-	-	9 620 843 086
2010	3 663 005 358	26,25	5 863 244 227	42,01	2 412 180 383	17,28	2 018 526 839	14,46	-	-	13 956 956 807
2011	4 410 301 793	23,50	8 318 031 243	44,32	3 498 911 973	18,64	2 540 328 262	13,54	-	-	18 767 573 271
2012	4 719 062 406	24,34	8 973 968 539	46,29	3 059 309 507	15,78	2 635 453 317	13,59	-	-	19 387 793 769
2013	4 907 243 660	25,37	9 956 769 779	51,47	2 690 713 812	13,91	1 789 074 815	9,25	-	-	19 343 802 066
2014	4 100 166 208	23,71	9 087 372 528	52,54	2 136 040 598	12,35	1 972 234 101	11,40	-	-	17 295 813 435

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

TABELA 11 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2013-2014

PAÍS	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	3 978 886 299	21,82	3 365 375 350	20,61	-15,42
Argentina	2 048 891 843	11,23	1 204 186 709	7,37	-41,23
Estados Unidos	720 417 162	3,95	706 251 928	4,32	-1,97
Holanda	839 003 763	4,60	661 918 894	4,05	-21,11
Alemanha	635 463 684	3,48	655 122 803	4,01	3,09
Paraguai	622 462 693	3,41	613 106 619	3,75	-1,50
Arábia Saudita	628 949 024	3,45	526 785 478	3,23	-16,24
Rússia	177 521 831	0,97	394 899 939	2,42	122,45
Tailândia	112 890 074	0,62	391 151 214	2,39	246,49
França	418 703 934	2,30	385 728 931	2,36	-7,88
Japão	420 615 866	2,31	381 457 899	2,34	-9,31
Hong Kong	320 698 245	1,76	349 730 184	2,14	9,05
Coreia do Sul	382 809 824	2,10	349 114 904	2,14	-8,80
Itália	376 141 898	2,06	316 597 324	1,94	-15,83
Colômbia	306 568 286	1,68	278 766 669	1,71	-9,07
Outros	6 249 121 374	34,26	5 751 925 644	35,22	-7,96
TOTAL	18 239 145 800	100,00	16 332 120 489	100,00	-10,46

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2013-2014

PAÍS	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	3 204 552 995	16,56	2 941 663 784	17,01	-8,20
Argentina	2 322 099 522	12,00	1 814 306 128	10,49	-21,87
Alemanha	1 320 514 121	6,83	1 128 146 771	6,52	-14,57
Estados Unidos	1 374 822 095	7,11	1 127 976 416	6,52	-17,95
Nigéria	1 268 226 073	6,56	992 104 425	5,74	-21,77
França	981 110 978	5,07	859 632 871	4,97	-12,38
Paraguai	404 186 956	2,09	545 736 522	3,16	35,02
México	471 554 850	2,44	519 724 500	3,00	10,22
Itália	545 563 745	2,82	472 550 045	2,73	-13,38
Suécia	527 188 399	2,73	452 572 995	2,62	-14,15
Espanha	627 978 645	3,25	435 061 781	2,52	-30,72
Índia	247 547 050	1,28	409 971 303	2,37	65,61
Rússia	397 124 039	2,05	349 477 821	2,02	-12,00
Chile	358 150 318	1,85	301 597 904	1,74	-15,79
Argélia	96 102 918	0,50	283 562 877	1,64	195,06
Outros	5 198 658 795	26,87	4 661 727 292	26,95	-10,33
TOTAL	19 345 381 499	100,00	17 295 813 435	100,00	-10,59

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 13 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS - PARANÁ - 2013-2014

BLOCO ECONÔMICO	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Exportação	18 239 145 800	100,00	16 332 120 489	100,00	-10,46
Ásia (exclusive Oriente Médio)	6 305 646 317	34,57	5 953 826 910	36,45	-5,58
União Europeia	3 314 219 375	18,17	2 757 423 437	16,88	-16,80
Mercosul	2 999 690 991	16,45	2 222 586 761	13,61	-25,91
Aladi (exclusive Mercosul)	1 400 736 088	7,68	1 566 220 052	9,59	11,81
Oriente Médio	1 495 605 689	8,20	1 287 781 776	7,88	-13,90
África (exclusive Oriente Médio)	955 692 281	5,24	918 181 449	5,62	-3,92
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	732 450 016	4,02	713 485 069	4,37	-2,59
Outros	1 035 105 043	5,68	912 615 035	5,59	-11,83
Importação	19 345 381 499	100,00	17 295 813 435	100,00	-10,59
Ásia (exclusive Oriente Médio)	4 987 799 239	25,78	4 607 384 195	26,64	-7,63
União Europeia	5 270 397 796	27,24	4 590 733 336	26,54	-12,90
Mercosul	2 966 989 918	15,34	2 504 184 873	14,48	-15,60
África (exclusive Oriente Médio)	1 918 641 143	9,92	1 797 485 008	10,39	-6,31
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	1 382 604 700	7,15	1 139 025 420	6,59	-17,62
Aladi (exclusive Mercosul)	1 079 450 157	5,58	1 063 190 113	6,15	-1,51
Oriente Médio	391 891 302	2,03	462 905 121	2,68	18,12
Outros	1 347 607 244	6,97	1 130 905 369	6,54	-16,08

FONTES: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 14 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2013-2014

SEÇÃO	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	2 390 619 526	13,11	2 649 443 580	16,22	10,83
Produtos do reino vegetal	5 060 000 584	27,74	4 083 506 263	25,00	-19,30
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	581 241 171	3,19	560 490 261	3,43	-3,57
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	3 729 550 922	20,45	3 413 485 904	20,90	-8,47
Produtos minerais	75 596 219	0,41	65 244 054	0,40	-13,69
Produtos da indústria química e conexas	627 374 718	3,44	623 845 317	3,82	-0,56
Plásticos, borrachas e suas obras	82 969 167	0,45	82 428 254	0,50	-0,65
Peles, couros, peleteria e suas obras	290 974 910	1,60	317 780 766	1,95	9,21
Madeira, cortiça e suas obras	801 191 551	4,39	884 121 224	5,41	10,35
Pastas de madeira, papel e suas obras	489 241 020	2,68	498 212 389	3,05	1,83
Matérias têxteis e suas obras	158 414 674	0,87	138 229 371	0,85	-12,74
Calçados, chapéus, etc.	11 216 392	0,06	9 839 925	0,06	-12,27
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	32 779 804	0,18	31 635 593	0,19	-3,49
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	27 895 690	0,15	18 258 946	0,11	-34,55
Metais comuns e suas obras	231 278 396	1,27	197 295 068	1,21	-14,69
Máquinas e aparelhos, material elétrico	1 241 926 488	6,81	1 067 589 378	6,54	-14,04
Material de transporte	1 982 089 131	10,87	1 237 129 947	7,57	-37,58
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	35 502 783	0,19	46 600 587	0,29	31,26
Armas e munições, suas partes e acessórios	6 241 790	0,03	-	-	-
Mercadorias e produtos diversos	128 546 054	0,70	154 099 451	0,94	19,88
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	155 593	0,00	95 095	0,00	-38,88
Transações especiais	254 339 217	1,39	252 789 116	1,55	-0,61
TOTAL	18 239 145 800	100,00	16 332 120 489	100,00	-10,46

FONTES: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2013-2014

SEÇÃO	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	160 924 045	0,83	234 937 227	1,36	45,99
Produtos do reino vegetal	886 900 073	4,58	848 120 622	4,90	-4,37
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	114 996 014	0,59	92 400 271	0,53	-19,65
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	274 354 258	1,42	274 742 709	1,59	0,14
Produtos minerais	1 858 904 470	9,61	2 047 754 884	11,84	10,16
Produtos da indústria química e conexas	3 944 602 442	20,39	3 727 243 291	21,55	-5,51
Plásticos, borrachas e suas obras	1 293 075 418	6,68	1 114 629 358	6,44	-13,80
Peles, couros, peleteria e suas obras	30 372 787	0,16	27 413 073	0,16	-9,74
Madeira, cortiça e suas obras	30 350 108	0,16	33 952 002	0,20	11,87
Pastas de madeira, papel e suas obras	355 818 534	1,84	337 430 967	1,95	-5,17
Matérias têxteis e suas obras	177 687 563	0,92	167 646 442	0,97	-5,65
Calçados, chapéus, etc.	29 581 544	0,15	18 992 562	0,11	-35,80
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	189 637 418	0,98	183 794 202	1,06	-3,08
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	1 965 138	0,01	2 349 800	0,01	19,57
Metais comuns e suas obras	833 459 484	4,31	825 001 177	4,77	-1,01
Máquinas e aparelhos, material elétrico	4 877 180 986	25,21	4 091 171 070	23,65	-16,12
Material de transporte	3 732 899 068	19,30	2 772 286 515	16,03	-25,73
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	370 317 698	1,91	320 378 709	1,85	-13,49
Armas e munições, suas partes e acessórios	541 728	0,00	693 802	0,00	28,07
Mercadorias e produtos diversos	181 754 849	0,94	174 807 606	1,01	-3,82
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	57 874	0,00	67 146	0,00	16,02
TOTAL	19 345 381 499	100,00	17 295 813 435	100,00	-10,59

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2013-2014

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Complexo soja	6 150 728 826	33,72	5 484 350 510	33,58	-10,83
Soja em grão	3 969 107 010	21,76	3 331 840 840	20,40	-16,06
Farelo de soja	1 629 406 763	8,93	1 614 105 710	9,88	-0,94
Óleo de soja bruto	480 609 092	2,64	463 103 857	2,84	-3,64
Óleo de soja refinado	71 605 961	0,39	75 300 103	0,46	5,16
Complexo carnes	2 387 295 252	13,09	2 619 771 422	16,04	9,74
Carne de frango <i>in natura</i>	1 965 556 647	10,78	2 085 287 706	12,77	6,09
Carnes salgadas	142 235 327	0,78	193 468 042	1,18	36,02
Carne suína <i>in natura</i>	89 774 846	0,49	109 670 003	0,67	22,16
Carne de frango industrializada	78 215 548	0,43	84 875 835	0,52	8,52
Carne bovina <i>in natura</i>	37 279 377	0,20	70 942 636	0,43	90,30
Carne de peru <i>in natura</i>	29 592 394	0,16	25 910 746	0,16	-12,44
Carne bovina industrializada	4 836 447	0,03	6 234 992	0,04	28,92
Demais carnes	39 804 666	0,22	43 381 462	0,27	8,99
Material de transporte e componentes	2 287 653 828	12,54	1 487 384 800	9,11	-34,98
Automóveis	964 103 293	5,29	425 091 901	2,60	-55,91
Autopeças	305 171 650	1,67	244 492 170	1,50	-19,88
Tratores	254 454 055	1,40	196 819 562	1,21	-22,65
Veículos de carga	257 845 664	1,41	170 186 305	1,04	-34,00
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	110 388 893	0,61	132 433 162	0,81	19,97
Partes de motores para veículos	136 292 895	0,75	116 288 273	0,71	-14,68
Motores para veículos	146 884 641	0,81	113 026 956	0,69	-23,05
Ônibus	75 610 115	0,41	50 383 872	0,31	-33,36
Reboques para transporte de mercadorias	8 182 674	0,04	9 600 217	0,06	17,32
Pneumáticos e câmaras de ar	5 311 286	0,03	8 563 820	0,05	61,24
Helicópteros	12 568 092	0,07	7 442 265	0,05	-40,78
Trens e materiais para vias férreas	2 064 091	0,01	295 610	0,00	-85,68

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2013-2014

GRUPO/SUBGRUPO	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Partes e peças de aviões e helicópteros	50 123	0,00	57 536	0,00	14,79
Motocicletas	6 911	0,00	12 166	0,00	76,04
Demais materiais de transporte	8 719 445	0,05	12 690 985	0,08	45,55
Açúcar	1 218 463 275	6,68	1 040 230 383	6,37	-14,63
Açúcar bruto	1 103 704 569	6,05	978 209 803	5,99	-11,37
Açúcar refinado	114 758 706	0,63	62 020 580	0,38	-45,96
Madeiras e manufaturas de madeira	801 161 756	4,39	884 090 071	5,41	10,35
Madeira compensada ou contraplacada	302 763 185	1,66	336 547 001	2,06	11,16
Madeira serrada	99 053 815	0,54	123 869 007	0,76	25,05
Obras de marcenaria ou de carpintaria	85 159 201	0,47	90 174 741	0,55	5,89
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	47 526 576	0,26	57 776 754	0,35	21,57
Madeira laminada	16 673 132	0,09	16 565 644	0,10	-0,64
Demais madeiras e manufaturas de madeira	249 985 847	1,37	259 156 924	1,59	3,67
Produtos químicos	691 161 880	3,79	686 179 804	4,20	-0,72
Adubos e fertilizantes	264 433 604	1,45	245 842 730	1,51	-7,03
Produtos químicos orgânicos	123 369 054	0,68	120 205 547	0,74	-2,56
Plásticos e suas obras	63 787 162	0,35	62 334 487	0,38	-2,28
Produtos químicos inorgânicos	41 631 279	0,23	40 506 135	0,25	-2,70
Produtos farmacêuticos	34 489 504	0,19	35 442 379	0,22	2,76
Óleos essenciais e resinoides	21 630 142	0,12	26 702 304	0,16	23,45
Extratos tanantes e tintoriais	13 020 748	0,07	13 973 019	0,09	7,31
Produtos para fotografia	117 096	0,00	98 167	0,00	-16,17
Demais produtos químicos	128 683 291	0,71	141 075 036	0,86	9,63
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	694 483 110	3,81	628 871 686	3,85	-9,45
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	123 508 594	0,68	131 742 466	0,81	6,67
Compressores e bombas	159 743 433	0,88	129 835 875	0,79	-18,72
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	61 036 365	0,33	74 685 569	0,46	22,36
Torneiras e válvulas	110 435 548	0,61	73 848 691	0,45	-33,13
Refrigeradores e congeladores	53 290 421	0,29	43 050 210	0,26	-19,22
Rolamentos e engrenagens	23 466 732	0,13	21 112 313	0,13	-10,03
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	18 159 577	0,10	19 778 190	0,12	8,91
Aparelhos para filtrar ou depurar	21 138 813	0,12	16 183 297	0,10	-23,44
Aparelhos de ar-condicionado	17 892 613	0,10	12 330 398	0,08	-31,09
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	5 633 406	0,03	5 479 864	0,03	-2,73
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	1 656 776	0,01	2 123 763	0,01	28,19
Computadores e acessórios	1 173 487	0,01	1 348 050	0,01	14,88
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	1 301 037	0,01	620 818	0,00	-52,28
Máquinas de costura	129 172	0,00	21 296	0,00	-83,51
Laminadores de metais	29 590	0,00	18 329	0,00	-38,06
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	95 887 546	0,53	96 692 557	0,59	0,84
Cereais	956 509 023	5,24	583 824 819	3,57	-38,96
Cereais	956 509 023	5,24	583 824 819	3,57	-38,96
Papel e celulose	486 257 089	2,67	497 429 210	3,05	2,30
Papel	482 134 605	2,64	496 488 415	3,04	2,98
Celulose	4 122 484	0,02	940 795	0,01	-77,18
Café	373 928 053	2,05	361 972 700	2,22	-3,20
Café solúvel	312 336 604	1,71	277 439 196	1,70	-11,17
Café cru em grão	61 591 449	0,34	84 533 504	0,52	37,25
Calçados e couro	301 324 628	1,65	326 682 680	2,00	8,42
Couro	288 921 153	1,58	316 512 534	1,94	9,55
Calçados	9 561 938	0,05	7 869 352	0,05	-17,70
Produtos de couro	2 053 757	0,01	1 268 232	0,01	-38,25
Partes de calçados	787 780	0,00	1 032 562	0,01	31,07
Outros grupos de produtos	1 890 179 080	10,36	1 731 332 404	10,60	17,91
TOTAL	18 239 145 800	100,00	16 332 120 489	100,00	-10,46

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2013-2014

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos químicos	4 717 579 355	24,39	4 462 370 544	25,80	-5,41
Adubos e fertilizantes	2 107 095 430	10,89	1 842 435 532	10,65	-12,56
Produtos químicos orgânicos	924 958 765	4,78	895 892 467	5,18	-3,14
Plásticos e suas obras	772 976 913	4,00	735 127 253	4,25	-4,90
Produtos farmacêuticos	188 706 003	0,98	149 398 780	0,86	-20,83
Produtos químicos inorgânicos	82 788 758	0,43	90 291 573	0,52	9,06
Extratos tanantes e tintoriais	81 493 145	0,42	89 234 090	0,52	9,50
Óleos essenciais e resinoides	18 746 260	0,10	15 099 938	0,09	-19,45
Produtos para fotografia	11 645 098	0,06	14 600 399	0,08	25,38
Demais produtos químicos	529 168 983	2,74	630 290 512	3,64	19,11
Material de transporte e componentes	4 684 928 287	24,22	3 501 858 907	20,25	-25,25
Autopeças	1 590 522 495	8,22	1 209 168 341	6,99	-23,98
Automóveis	1 285 288 415	6,64	940 108 789	5,44	-26,86
Veículos de carga	739 798 446	3,82	521 634 095	3,02	-29,49
Motores para veículos	276 708 370	1,43	231 945 948	1,34	-16,18
Pneumáticos e câmaras de ar	340 285 369	1,76	226 931 980	1,31	-33,31
Partes de motores para veículos	207 897 146	1,07	171 426 521	0,99	-17,54
Helicópteros	49 121 888	0,25	35 040 243	0,20	-28,67
Aviões	11 159 488	0,06	25 374 096	0,15	127,38
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	46 454 184	0,24	21 861 362	0,13	-52,94
Tratores	18 411 310	0,10	19 262 431	0,11	4,62
Motores e turbinas para aviação	12 861 524	0,07	7 884 995	0,05	-38,69
Partes e peças de aviões e helicópteros	3 292 368	0,02	4 031 496	0,02	22,45
Trens e materiais para vias férreas	5 974 779	0,03	2 695 688	0,02	-54,88
Motocicletas	707 030	0,00	631 763	0,00	-10,65
Reboques para transporte de mercadorias	272 941	0,00	475 747	0,00	74,30
Ônibus	83 172	0,00	-	-	-
Demais materiais de transporte	96 089 362	0,50	83 385 412	0,48	-13,22
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	2 823 686 932	14,60	2 389 695 085	13,82	-15,37
Computadores e acessórios	471 130 960	2,44	358 380 446	2,07	-23,93
Compressores e bombas	267 171 417	1,38	235 137 442	1,36	-11,99
Rolamentos e engrenagens	258 546 129	1,34	217 106 087	1,26	-16,03
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	218 017 102	1,13	181 729 770	1,05	-16,64
Torneiras e válvulas	127 059 919	0,66	146 856 479	0,85	15,58
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	157 864 461	0,82	104 128 633	0,60	-34,04
Refrigeradores e congeladores	127 785 625	0,66	97 925 929	0,57	-23,37
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	118 777 275	0,61	91 056 915	0,53	-23,34
Aparelhos para filtrar ou depurar	85 401 493	0,44	65 075 393	0,38	-23,80
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	63 279 345	0,33	48 208 042	0,28	-23,82
Aparelhos de ar-condicionado	45 769 018	0,24	35 533 632	0,21	-22,36
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	21 172 946	0,11	13 899 507	0,08	-34,35
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	22 491 698	0,12	12 386 348	0,07	-44,93
Laminadores de metais	2 431 096	0,01	3 289 713	0,02	35,32
Máquinas de costura	3 352 023	0,02	2 993 033	0,02	-10,71
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	833 436 425	4,31	775 987 716	4,49	-6,89
Petróleo e derivados	1 794 960 717	9,28	1 975 914 016	11,42	10,08
Óleos brutos de petróleo	1 697 738 077	8,78	1 345 613 893	7,78	-20,74
Óleos e combustíveis	38 821	0,00	178 221 382	1,03	(1)
Óleos lubrificantes	5 177 879	0,03	3 408 914	0,02	-34,16
Demais derivados de petróleo	92 005 940	0,48	448 669 827	2,59	387,65
Materiais elétricos e eletrônicos	1 441 750 204	7,45	1 198 835 573	6,93	-16,85
Geradores e transformadores, elétricos	188 117 805	0,97	172 168 410	1,00	-8,48
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	214 015 529	1,11	163 018 659	0,94	-23,83
Aparelhos elétricos para telefonia	126 680 356	0,65	148 003 845	0,86	16,83
Aparelhos transmissores e receptores	156 176 485	0,81	129 633 252	0,75	-17,00
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	95 005 892	0,49	93 985 693	0,54	-1,07
Lâmpadas, tubos elétricos e faróis	68 289 691	0,35	60 188 232	0,35	-11,86
Aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico	37 409 667	0,19	34 023 606	0,20	-9,05
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	40 576 033	0,21	25 875 281	0,15	-36,23

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2013-2014

GRUPO/SUBGRUPO	conclusão				
	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	13 319 018	0,07	9 870 296	0,06	-25,89
Demais materiais elétricos e eletrônicos	502 159 728	2,60	362 068 299	2,09	-27,90
Produtos metalúrgicos	644 735 604	3,33	630 790 251	3,65	-2,16
Produtos laminados planos de ferro ou aço	140 693 828	0,73	131 566 140	0,76	-6,49
Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio	72 136 041	0,37	93 727 941	0,54	29,93
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	37 411 660	0,19	27 911 186	0,16	-25,39
Fio-máquinas e barras de ferro ou aço	7 130 461	0,04	13 231 797	0,08	85,57
Ligas de alumínio	8 656 189	0,04	11 141 789	0,06	28,71
Alumínio em bruto	2 217 805	0,01	8 282 731	0,05	273,47
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	82 442	0,00	77 956	0,00	-5,44
Ferro-ligas	63 797	0,00	4 197	0,00	-93,42
Catodos de cobre	1 461 893	0,01	1 145	0,00	-99,92
Demais produtos metalúrgicos	374 881 488	1,94	344 845 369	1,99	-8,01
Papel e celulose	347 981 319	1,80	332 583 731	1,92	-4,42
Papel	246 221 118	1,27	225 690 401	1,30	-8,34
Celulose	101 760 201	0,53	106 893 330	0,62	5,04
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	363 189 120	1,88	313 997 497	1,82	-13,54
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	363 189 120	1,88	313 997 497	1,82	-13,54
Cereais	363 976 724	1,88	252 366 864	1,46	-30,66
Cereais	363 976 724	1,88	252 366 864	1,46	-30,66
Complexo soja	62 205 180	0,32	202 226 759	1,17	225,10
Soja em grão	60 181 490	0,31	202 162 174	1,17	235,92
Farelo de soja	2 023 690	0,01	60 980	0,00	-96,99
Óleo de soja, exceto óleo bruto ou refinado	-	-	3 605	0,00	-
Outros grupos de produtos	2 100 388 057	10,86	2 035 174 208	11,77	-3,10
TOTAL	19 345 381 499	100,00	17 295 813 435	100,00	-10,59

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2013-2014

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE DESTINO	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Soja em grão	3 969 107 010	100,00	3 331 840 840	100,00	-16,06
China	3 297 508 932	83,08	2 713 343 215	81,44	-17,72
Coreia do Sul	30 400 185	0,77	96 596 302	2,90	217,75
Taiwan	98 916 133	2,49	90 416 675	2,71	-8,59
Outros países	542 281 760	13,66	431 484 648	12,95	-20,43
Carne de frango <i>in natura</i>	1 965 556 647	100,00	2 085 287 706	100,00	6,09
Arábia Saudita	560 896 615	28,54	474 207 632	22,74	-15,46
Japão	162 514 079	8,27	215 587 410	10,34	32,66
Emirados Árabes Unidos	189 419 941	9,64	208 857 750	10,02	10,26
Outros países	1 052 726 012	53,56	1 186 634 914	56,91	12,72
Farelo de soja	1 629 406 763	100,00	1 614 105 710	100,00	-0,94
Alemanha	258 243 622	15,85	347 209 963	21,51	34,45
França	342 977 232	21,05	301 788 866	18,70	-12,01
Tailândia	28 991 353	1,78	286 877 970	17,77	889,53
Outros países	999 194 556	61,32	678 228 911	42,02	-32,12
Açúcar bruto	1 103 704 569	100,00	978 209 803	100,00	-11,37
Argélia	220 565 169	19,98	172 632 554	17,65	-21,73
Malásia	152 677 765	13,83	155 051 208	15,85	1,55
Rússia	80 478 794	7,29	153 665 879	15,71	90,94
Outros países	649 982 841	58,89	496 860 162	50,79	-23,56
Cereais	956 509 023	100,00	583 915 586	100,00	-38,95
Irã	64 804 748	6,78	111 884 475	19,16	72,65
Vietnã	57 883 854	6,05	80 923 240	13,86	39,80
Coreia do Sul	104 437 700	10,92	74 589 366	12,77	-28,58
Outros países	729 382 721	76,25	316 518 505	54,21	-56,60
Papel	482 134 605	100,00	496 488 415	100,00	2,98
Argentina	140 442 952	29,13	131 611 584	26,51	-6,29
China	73 585 334	15,26	81 897 094	16,50	11,30
Cingapura	69 028 235	14,32	53 983 195	10,87	-21,80
Outros países	199 078 084	41,29	228 996 542	46,12	15,03
Óleo de soja bruto	480 609 092	100,00	463 103 857	100,00	-3,64
China	270 375 000	56,26	181 232 557	39,13	-32,97
Índia	68 305 629	14,21	160 840 081	34,73	135,47
Bangladesh	36 156 829	7,52	56 512 763	12,20	56,30
Outros países	105 771 634	22,01	64 518 456	13,93	-39,00
Automóveis	964 103 293	100,00	425 091 901	100,00	-55,91
Argentina	879 444 208	91,22	337 451 186	79,38	-61,63
México	29 739 511	3,08	42 347 570	9,96	42,39
Uruguai	15 063 188	1,56	21 422 790	5,04	42,22
Outros países	39 856 386	4,13	23 870 355	5,62	-40,11
Madeira compensada ou contraplacada	302 763 185	100,00	336 547 001	100,00	11,16
Alemanha	67 294 967	22,23	56 176 308	16,69	-16,52
Reino Unido	44 251 135	14,62	55 699 113	16,55	25,87
Bélgica	45 612 090	15,07	53 917 456	16,02	18,21
Outros países	145 604 993	48,09	170 754 124	50,74	17,27
Couro	288 921 153	100,00	316 512 534	100,00	9,55
Itália	120 990 844	41,88	111 796 712	35,32	-7,60
China	71 363 590	24,70	90 952 244	28,74	27,45
Estados Unidos	21 286 752	7,37	30 956 156	9,78	45,42
Outros países	75 279 967	26,06	82 807 422	26,16	10,00

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2013-2014

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE DESTINO	2013		2014		conclusão VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Café solúvel	312 336 604	100,00	277 439 196	100,00	-11,17
Estados Unidos	75 063 063	24,03	65 450 453	23,59	-12,81
Rússia	70 739 145	22,65	50 885 633	18,34	-28,07
Japão	24 510 096	7,85	23 183 946	8,36	-5,41
Outros países	142 024 300	45,47	137 919 164	49,71	-2,89
Demais madeiras e manufaturas de madeira	249 985 847	100,00	259 156 924	100,00	3,67
Estados Unidos	183 955 711	73,59	183 775 479	70,91	-0,10
México	13 114 240	5,25	18 598 020	7,18	41,82
Canadá	10 101 121	4,04	8 814 230	3,40	-12,74
Outros países	42 814 775	17,13	47 969 195	18,51	12,04
Adubos e fertilizantes	264 433 604	100,00	245 842 730	100,00	-7,03
Paraguai	255 060 183	96,46	240 485 750	97,82	-5,71
Bolívia	5 854 296	2,21	2 254 402	0,92	-61,49
Itália	2 334 547	0,88	1 674 476	0,68	-28,27
Outros países	1 184 578	0,45	1 428 102	0,58	20,56
Autopeças	305 171 650	100,00	244 492 170	100,00	-19,88
Argentina	186 083 123	60,98	145 952 439	59,70	-21,57
Colômbia	26 298 841	8,62	27 603 699	11,29	4,96
Alemanha	27 907 604	9,14	17 503 272	7,16	-37,28
Outros países	64 882 082	21,26	53 432 760	21,85	-17,65
Tratores	254 454 055	100,00	196 819 562	100,00	-22,65
Argentina	94 208 668	37,02	44 591 328	22,66	-52,67
Chile	48 564 463	19,09	37 122 161	18,86	-23,56
Peru	51 607 373	20,28	31 887 024	16,20	-38,21
Outros países	60 073 551	23,61	83 219 049	42,28	38,53

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

O décimo terceiro subgrupo mais significativo nas exportações paranaenses é o de Óleos e Combustíveis para o consumo de bordo. Os registros desse subgrupo compreendem, grosso modo, vendas a navios mercantes de passagem por portos paranaenses.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2013-2014

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Aduos e fertilizantes	2 107 095 430	100,00	1 842 435 532	100,00	-12,56
Rússia	381 488 052	18,10	336 385 746	18,26	-11,82
China	177 944 445	8,45	235 060 962	12,76	32,10
Estados Unidos	284 748 804	13,51	231 395 773	12,56	-18,74
Outros países	1 262 914 129	59,94	1 039 593 051	56,42	-17,68
Óleos brutos de petróleo	1 697 738 077	100,00	1 345 613 893	100,00	-20,74
Nigéria	1 267 941 439	74,68	992 104 425	73,73	-21,75
Guiné Equatorial	99 266 434	5,85	141 318 306	10,50	42,36
Angola	98 878 764	5,82	100 248 253	7,45	1,39
Outros países	231 651 440	13,64	111 942 909	8,32	-51,68
Autopeças	1 590 522 495	100,00	1 209 168 341	100,00	-23,98
França	292 325 504	18,38	231 291 399	19,13	-20,88
Romênia	137 458 960	8,64	129 845 962	10,74	-5,54
Suécia	149 731 121	9,41	114 530 355	9,47	-23,51
Outros países	1 011 006 910	63,56	733 500 625	60,66	-27,45
Automóveis	1 285 288 415	100,00	940 108 789	100,00	-26,86
Argentina	644 603 006	50,15	392 781 625	41,78	-39,07
México	246 180 237	19,15	280 422 848	29,83	13,91
Alemanha	339 329 660	26,40	259 972 588	27,65	-23,39
Outros países	55 175 512	4,29	6 931 728	0,74	-87,44
Produtos químicos orgânicos	924 958 765	100,00	895 892 467	100,00	-3,14
China	326 570 377	35,31	317 891 412	35,48	-2,66
Espanha	97 297 437	10,52	87 983 513	9,82	-9,57
Israel	60 402 600	6,53	71 882 485	8,02	19,01
Outros países	440 688 351	47,64	418 135 057	46,67	-5,12
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	833 436 425	100,00	775 987 716	100,00	-6,89
China	221 063 817	26,52	253 209 969	32,63	14,54
Alemanha	131 052 948	15,72	108 481 025	13,98	-17,22
Itália	79 545 896	9,54	66 885 231	8,62	-15,92
Outros países	401 773 764	48,21	347 411 491	44,77	-13,53
Plásticos e suas obras	772 976 913	100,00	735 127 253	100,00	-4,90
China	113 272 466	14,65	115 787 212	15,75	2,22
Estados Unidos	100 335 498	12,98	93 003 427	12,65	-7,31
Coreia do Sul	58 287 406	7,54	62 272 804	8,47	6,84
Outros países	501 081 543	64,82	464 063 810	63,13	-7,39
Demais produtos químicos	529 168 983	100,00	630 290 512	100,00	19,11
França	97 219 670	18,37	118 101 002	18,74	21,48
Argentina	86 952 037	16,43	100 749 655	15,98	15,87
Israel	61 424 024	11,61	93 838 683	14,89	52,77
Outros países	283 573 252	53,59	317 601 172	50,39	12,00
Veículos de carga	739 798 446	100,00	521 634 095	100,00	-29,49
Argentina	733 806 564	99,19	521 030 867	99,88	-29,00
França	336 541	0,05	594 802	0,11	76,74
Estados Unidos	-	-	8 426	0,00	-
Outros países	5 655 341	0,76	-	-	-
Demais derivados de petróleo	92 005 940	100,00	448 669 827	100,00	387,65
Argélia	31 720 270	34,48	280 300 502	62,47	783,66
Peru	-	-	119 808 127	26,70	-
Argentina	43 435 709	47,21	33 515 342	7,47	-22,84
Outros países	16 849 961	18,31	15 045 856	3,35	-10,71

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2013-2014

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM	2013		2014		conclusão VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Demais materiais elétricos e eletrônicos	502 159 728	100,00	362 068 299	100,00	-27,90
China	205 690 633	40,96	167 883 798	46,37	-18,38
Taiwan	54 876 184	10,93	28 247 680	7,80	-48,52
Estados Unidos	24 480 975	4,88	25 702 432	7,10	4,99
Outros países	217 111 936	43,24	140 234 389	38,73	-35,41
Computadores e acessórios	471 130 960	100,00	358 380 446	100,00	-23,93
China	285 323 298	60,56	155 354 474	43,35	-45,55
México	37 507 833	7,96	52 014 147	14,51	38,68
Malásia	28 300 464	6,01	49 255 014	13,74	74,04
Outros países	119 999 365	25,47	101 756 811	28,39	-15,20
Demais produtos metalúrgicos	374 881 488	100,00	344 845 369	100,00	-8,01
China	77 841 145	20,76	86 071 632	24,96	10,57
França	55 125 301	14,70	41 248 130	11,96	-25,17
Itália	25 232 957	6,73	33 507 664	9,72	32,79
Outros países	216 682 085	57,80	184 017 943	53,36	-15,07
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	363 189 120	100,00	313 997 497	100,00	-13,54
Alemanha	52 115 110	14,35	55 397 937	17,64	6,30
China	48 129 198	13,25	51 261 693	16,33	6,51
Estados Unidos	63 427 924	17,46	51 206 090	16,31	-19,27
Outros países	199 516 888	54,93	156 131 777	49,72	-21,75

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Elaboração do IPARDES.

TABELA 20 - MAIORES EMPRESAS EXPORTADORAS - PARANÁ - 2013-2014

EMPRESA	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Cargill Agrícola S.A.	770 842 415	4,23	979 442 234	6,00	27,06
BRF - Brasil Foods S.A.	1 100 255 138	6,03	962 576 979	5,89	-12,51
Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda.	805 380 133	4,42	750 949 978	4,60	-6,76
Renault do Brasil S.A.	1 169 239 342	6,41	647 795 790	3,97	-44,60
Bunge Alimentos S.A.	911 871 136	5,00	635 233 139	3,89	-30,34
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.	710 935 864	3,90	574 036 649	3,51	-19,26
Louis Dreyfus Commodities Brasil S.A.	685 919 639	3,76	544 907 508	3,34	-20,56
CHS do Brasil - Grãos e Fertilizantes Ltda.	629 634 827	3,45	496 591 907	3,04	-21,13
Nidera Sementes Ltda.	444 002 791	2,43	462 957 829	2,83	4,27
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	478 020 640	2,62	387 643 664	2,37	-18,91
Klabin S.A.	345 054 289	1,89	323 574 007	1,98	-6,23
Petróleo Brasileiro S.A.	322 584 917	1,77	301 790 713	1,85	-6,45
Copacol - Cooperativa Agroindustrial Consolata	167 475 804	0,92	257 605 624	1,58	53,82
Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.	430 255 888	2,36	232 861 621	1,43	-45,88
C. Vale Cooperativa Agroindustrial	179 761 358	0,99	223 076 311	1,37	24,10
Seara Alimentos Ltda.	179 700 863	0,99	222 536 266	1,36	23,84
Usina Alto Alegre S.A.	255 884 737	1,40	188 216 189	1,15	-26,44
Cooperativa Agroindustrial Lar	124 176 021	0,68	187 601 319	1,15	51,08
Companhia Cacique de Café Solúvel	200 261 409	1,10	181 278 735	1,11	-9,48
Noble Brasil S.A.	142 511 102	0,78	166 968 874	1,02	17,16
Outras empresas exportadoras	8 185 377 487	44,88	7 604 475 153	46,56	-7,10
TOTAL	18 239 145 800	100,00	16 332 120 489	100,00	-10,46

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 21 - MAIORES EMPRESAS IMPORTADORAS - PARANÁ - 2013-2014

EMPRESA	2013		2014		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Petróleo Brasileiro S.A.	1 777 440 338	9,19	1 968 876 259	11,38	10,77
Volkswagen do Brasil Ltda.	1 749 109 937	9,04	1 312 188 868	7,59	-24,98
Renault do Brasil Automóveis S.A.	1 757 396 691	9,08	1 302 473 608	7,53	-25,89
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	717 856 061	3,71	633 449 091	3,66	-11,76
CNH Latin America Ltda.	550 671 235	2,85	386 012 188	2,23	-29,90
Yara Brasil Fertilizantes S.A.	171 503 492	0,89	370 385 738	2,14	115,96
Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.	348 832 864	1,80	330 506 625	1,91	-5,25
Positivo Informática S.A.	515 826 708	2,67	326 206 157	1,89	-36,76
Mosaic Fertilizantes do Brasil S.A.	290 631 214	1,50	298 798 211	1,73	2,81
Electrolux do Brasil S.A.	326 943 361	1,69	281 948 441	1,63	-13,76
Adama Brasil S.A.	171 028 315	0,88	238 211 855	1,38	39,28
BRF S.A.	187 620 452	0,97	233 481 860	1,35	24,44
Fertilizantes Heringer S.A.	159 629 281	0,83	179 311 942	1,04	12,33
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	199 431 284	1,03	173 602 552	1,00	-12,95
Nissan do Brasil Automóveis Ltda.	394 656 650	2,04	155 744 748	0,90	-60,54
Nortox S.A.	155 878 060	0,81	147 459 270	0,85	-5,40
Plant Bem Fertilizantes S.A.	162 555 569	0,84	145 855 008	0,84	-10,27
Du Pont do Brasil S.A.	144 113 588	0,74	138 296 523	0,80	-4,04
Sig Combibloc do Brasil Ltda.	137 390 209	0,71	123 628 590	0,71	-10,02
Cooperativa Agrária Agroindustrial	89 238 417	0,46	119 529 096	0,69	33,94
Outras empresas importadoras	9 337 627 773	48,27	8 429 846 805	48,74	-9,72
TOTAL	19 345 381 499	100,00	17 295 813 435	100,00	-10,59

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.



# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DO  
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

---

**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Santa Cândida Curitiba/PR  
CEP 82630-900 Tel.: (41)3351-6345 Fax (41)3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br) [ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)